



PIB
PRODUTO INTERNO BRUTO

monitorFJP
Produto Interno Bruto de Minas Gerais

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS | 2010-2014 NOVA SÉRIE – METODOLOGIA SNA/2008

O Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro apresenta os resultados do PIB, PIB *per capita* e dos valores adicionados brutos da agropecuária, indústria, serviços e administração pública para os municípios mineiros em 2014 e os dados revisados de 2010, 2011, 2012 e 2013.

O Produto Interno Bruto dos Municípios é um trabalho realizado pelos órgãos estaduais de estatística sob a coordenação do IBGE; em Minas Gerais, pelo Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro. A metodologia é padronizada para todos os municípios brasileiros e está integrada aos conceitos utilizados para o cálculo do PIB das 27 unidades da federação e também do PIB nacional.

Este informativo contém o resumo dos resultados dos anos compreendidos entre 2010 e 2014, com ênfase para o último. Também houve retropolação para os dados do período compreendido entre 2002 e 2009. As tabelas completas para a série 2002-2009 e 2010-2014 estão disponíveis no site da Fundação João Pinheiro¹ e a metodologia, no site do IBGE.²

¹ Anexo estatístico em www.fjp.mg.gov.br

² <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2014/default.shtm>

Considerações sobre os resultados de 2014

Os resultados do PIB municipal de 2014 estão sendo divulgados em 2016 e estão sujeitos a revisão em 2017. As contas municipais, assim como as contas nacionais e regionais, tiveram toda a série revisada e divulgada em 2016 na nova base, com ano de referência 2010. A escolha do ano de 2010 deve-se à alteração da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 1.0 para 2.0.

Nesse processo, houve aperfeiçoamento na metodologia de estimação dos agregados macroeconômicos com a introdução de novos conceitos dos organismos internacionais que padronizam o mecanismo de cálculo. As alterações foram baseadas nas novas recomendações do manual padrão de compilação das contas nacionais das Nações Unidas, o *System of National Accounts* (SNA) de 2008.

A economia mineira em 2014³

O PIB de Minas Gerais apresentou incremento nominal de 6,1% em 2014, na comparação com 2013, saltando de R\$ 488 bilhões para R\$ 516,6 bilhões. Em termos reais, houve decréscimo de -0,7%.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) representou 87,9% do PIB de Minas Gerais em 2014. O restante (12,1%) foi composto pelos Impostos líquidos de subsídios.

O Setor de serviços respondeu por 65,5% do VAB em 2014. Já a Indústria apresentou participação de 28,8% e a Agropecuária 5,6%. No ano de 2013 as participações foram 63,8%, 30,6% e 5,6%, respectivamente (tab. 1).

Tabela 1 - Valor Adicionado (a preços correntes) segundo setores de atividade econômica - Minas Gerais – 2010-2014

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ADICIONADO									
	2010		2011		2012		2013		2014	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Total	305.174	100,0	349.632	100,0	387.096	100,0	428.810	100,0	454.153	100,0
Agropecuária	17.086	5,6	23.795	6,8	25.557	6,6	24.064	5,6	25.586	5,6
Indústria	101.271	33,2	115.950	33,2	120.130	31,0	131.170	30,6	130.897	28,8
Serviços	186.818	61,2	209.887	60,0	241.408	62,4	273.577	63,8	297.670	65,5
Administração Pública	46.047	15,1	51.496	14,7	57.423	14,8	65.375	15,2	71.892	15,8
Outros Serviços	140.770	46,1	158.391	45,3	183.985	47,5	208.202	48,6	225.778	49,7

Fonte: FJP, Centro de Estatística e Informações, Sistema de Contas Regionais de Minas Gerais.

O resultado nominal (preços correntes) do valor adicionado da agropecuária mineira, na nova metodologia de cálculo, passou de R\$ 24.063,9 milhões em 2013 para R\$ 25.586,1 milhões em 2014. A evolução do valor nominal pode ser atribuída ao aumento dos preços, tendo em vista que o deflator implícito do valor adicionado da agropecuária expandiu 12,7%, ao passo que o índice de volume da atividade recuou (-5,7%).

O Valor Adicionado (VA) a preços correntes do setor industrial de Minas Gerais em 2014 foi de R\$ 130.897 milhões. Em 2013 a cifra havia sido de R\$ 131.170 milhões. Portanto, houve decréscimo nominal de 0,2%. Em termos reais, o setor industrial recuou -2,9% em 2014 na comparação com o ano anterior. O subsetor de indústria de transformação pode ser considerado o principal responsável pela expressiva queda, pois além do forte declínio (-5%), ainda exerce considerável peso no valor adicionado

³ Adaptado do Monitor FJP “Produto Interno Bruto de Minas Gerais 2010-2014”, Centro de Estatística e Informações, Fundação João Pinheiro, Novembro de 2016.

industrial mineiro. A atividade industrial extrativa foi a única a apresentar em 2014 um volume superior ao observado em 2013, com incremento real de 1,7%. Os demais subsetores, energia e saneamento e também construção civil, também apresentaram decréscimo real: -7,7% e -2,2%, respectivamente.

O desempenho desfavorável da indústria de transformação se deu principalmente em função da forte queda nas atividades de produção de veículos automotores, fabricação de máquinas e equipamentos e fabricação de produtos têxteis. A queda na demanda por veículos prejudicou sensivelmente a economia mineira em 2014, pelo fato de apresentar expressiva contribuição no valor adicionado da indústria de transformação. Fatores como aumento das taxas de juros, endurecimento das condições de financiamento, diminuição do poder de compra e aumento do endividamento das famílias foram determinantes para o desaquecimento da venda de veículos.

Os resultados do setor de serviços em 2014 confirmaram a perda de dinamismo já verificada em 2013 quando tinha sido observada uma leve piora nas condições de compra das famílias com menor disponibilidade de crédito e desaquecimento do mercado de trabalho. O valor adicionado (VA) a preços correntes do setor registrou R\$ 297.670 milhões em 2014. No ano anterior a cifra havia atingido R\$ 273.577 milhões. Portanto, houve incremento nominal de 8,8%.

Em termos reais, o ano de 2014 apresentou incremento de 0,6% comparado ao ano anterior. Nos anos antecedentes, as taxas de crescimento dos Serviços em Minas Gerais haviam sido maiores, 2,4% em 2011 e 3,1% em 2012 e 1,4% em 2013. Já os preços apresentaram acréscimo de 8,2% em 2014 no agregado do setor.

Apesar do menor ritmo de crescimento do ano de 2014 comparado a 2013, os Serviços apresentaram a maior participação no VA total do Estado de Minas Gerais. Entre 2010 e 2014 houve incremento 4,3 pontos percentuais, uma vez que o peso passou de 61,2% em 2010 para 65,5% em 2014.

O aumento da participação do setor de serviços em relação ao valor adicionado bruto total se distribuiu principalmente nos subsetores de administração/educação/saúde; comércio; e ainda atividades imobiliárias, já que são os de maior peso. No primeiro deles houve ganho de 0,7 pontos percentuais, uma vez que representava 15,1% do VA total em 2010 passando para 15,8% em 2014. No segundo a proporção passou de 11,8% para 12,7%, totalizando incremento de 0,9 pontos percentuais. No último houve aumento de 1,1 ponto percentual subindo de 8,5% para 9,6%.

Distribuição do PIB de Minas Gerais por municípios - 2010-2014

A distribuição espacial da produção em Minas Gerais caracteriza-se por forte concentração. Os dados de 2014 indicam que apenas 2 dos 853 municípios do estado concentraram 22,5% do PIB, posicionando-se no primeiro intervalo (de 0 a 25%), com participações respectivas de 17% e 5,5%. Esses dois municípios responderam por 15,2% da população do estado (tab. 2).

A faixa que vai dos 25% aos 50% também se apresentou muito concentrada. Nesse intervalo, 14 municípios geraram 27,5% do PIB, com contribuições entre 0,98% a 5,09% e população equivalente a 18,8% da estadual (tab. 2).

Tabela 2: Distribuição dos municípios e população, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2014

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB (%)	Número de municípios	Número de municípios (acumulado)	População (%)	População acumulada (%)
0 f 25%	5,49 a 16,97	2	2	15,2	15,2
25% f 50%	0,98 a 5,09	14	16	18,8	33,9
50% f 60%	0,53 a 0,97	14	30	7,1	41,0
60% f 70%	0,35 a 0,53	23	53	10,4	51,4
70% f 80%	0,13 a 0,35	49	102	11,0	62,5
80% f 90%	0,05 a 0,13	129	231	14,3	76,8
90% f 95%	0,022 a 0,047	156	387	10,1	86,9
95% f 100%	0,003 a 0,022	466	853	13,1	100,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

No intervalo seguinte (50% a 60%), 14 municípios, com 7,1% da população, produziram proporcionalmente 10% do PIB. Nessa faixa, as contribuições municipais oscilaram entre 0,53% e 0,97% do PIB. As participações seguintes (de 0,35% a 0,53% do PIB) somaram 9,8% dentro do intervalo de 60% a 70%. Para esses municípios a população equivaleu a 10,4% do estado. O intervalo entre 70% e 80% registrou 49 municípios e 11% dos habitantes. O intervalo seguinte (80% a 90%) contou com 129 municípios e 14,3% da população. A faixa entre 90% e 95% do PIB teve 156 municípios com 10,1% da população. A última faixa (95% a 100%) apresentou 466 municípios que somam 13,1% da população. (tab. 2).

Ao analisar a distribuição dos municípios segundo faixas de participação entre os anos de 2010 e 2014 nota-se que houve queda da concentração na última faixa (95% a 100%), uma vez que o número de municípios em 2014 foi 466 tendo sido 479 em 2010 (tab. 3).

Tabela 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no PIB de Minas Gerais 2010 a 2014

Faixa de distribuição do PIB de Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014
0 f 25%	2	2	2	2	2
25% f 50%	11	13	13	13	14
50% f 60%	14	15	15	13	14
60% f 70%	24	24	23	23	23
70% f 80%	44	47	49	46	49
80% f 90%	122	125	128	127	129
90% f 95%	157	151	152	155	156
95% f 100%	479	476	471	474	466

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Pode-se destacar também que não houve muita variação nas três primeiras faixas (até 60%). Em 2014, 30 municípios responderam por 59,9% do PIB de Minas Gerais.

A tabela 4 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2014. Esses municípios eram responsáveis por 43,3% do PIB de Minas Gerais naquele ano. Em 2010 os dez primeiros municípios somavam 46%. Portanto, houve queda de 2,7 pontos percentuais em quatro anos. **Belo Horizonte e Uberlândia** apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2014. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 26ª para a 23ª colocação entre 2010 e 2014.

Tabela 4: Participação dos dez municípios de maior PIB em 2014, posição no estado e no país – Minas Gerais – 2010/2014

Municípios	PIB de Minas Gerais														
	Participação (%)					Posição MG					Posição BR				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Belo Horizonte	16,86	16,57	16,88	16,85	16,97	1	1	1	1	1	4	4	4	4	4
Uberlândia	5,40	4,89	5,16	5,27	5,49	4	4	2	2	2	26	31	24	23	23
Contagem	5,45	5,05	5,10	4,99	5,09	3	3	3	3	3	25	28	26	27	27
Betim	6,66	5,46	4,90	4,51	4,26	2	2	4	4	4	19	23	29	31	35
Juiz de Fora	2,82	2,62	2,69	2,70	2,66	5	5	5	5	5	57	62	59	59	61
Uberaba	2,08	2,03	2,13	2,23	2,25	7	7	6	6	6	78	80	73	70	71
Ipatinga	2,14	2,03	1,99	1,95	1,78	6	6	7	8	7	77	79	78	82	91
Nova Lima	1,53	1,75	1,79	1,96	1,77	9	8	8	7	8	104	91	89	80	92
Sete Lagoas	1,66	1,60	1,55	1,67	1,54	8	9	9	9	9	92	98	103	94	110
Montes Claros	1,38	1,36	1,40	1,44	1,52	10	12	10	10	10	118	121	117	113	111
Total dos 10 maiores	45,98	43,37	43,59	43,57	43,32										
Minas Gerais	100	100	100	100	100										

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Contagem foi o terceiro maior PIB de Minas em Gerais em 2014 e Betim, o quarto. Na lista dos maiores do país, Contagem caiu da 25ª para a 27ª posição e Betim, da 19ª para a 35ª. Juiz de Fora, quinto maior PIB do estado, foi o 61º do Brasil em 2014 e o 57º em 2010.

Uberaba e Ipatinga ocuparam, respectivamente, a 6ª e 7ª posições na produção mineira em 2014. Este último caiu uma posição em termos estaduais e 14 posições em termos nacionais. Os outros três municípios componentes do ranking dos 10 maiores foram Nova Lima, Sete Lagoas e Montes Claros.

Nas seções específicas de análise setorial, será feita a caracterização econômica dos municípios de maior representação por atividade. Na tabela 5 estão listados os dez municípios de menor PIB em 2014. O que apresentou menor valor foi Serra da Saudade, pertencente ao Território Oeste. O segundo município de menor produção foi Cedro do Abaeté, pertencente ao território Central. No Território Metropolitano localizam-se dois entre os dez municípios de menor participação na produção: São Sebastião do Rio Preto e Passabém. Cinco municípios pertenciam ao Território Mata (Olaria, Antônio Prado de Minas, Senador Cortes, Aracitaba, e Pedro Teixeira). O município de Paiva respondeu pelo quarto menor PIB do estado. Ele se localiza no Território de Vertentes.

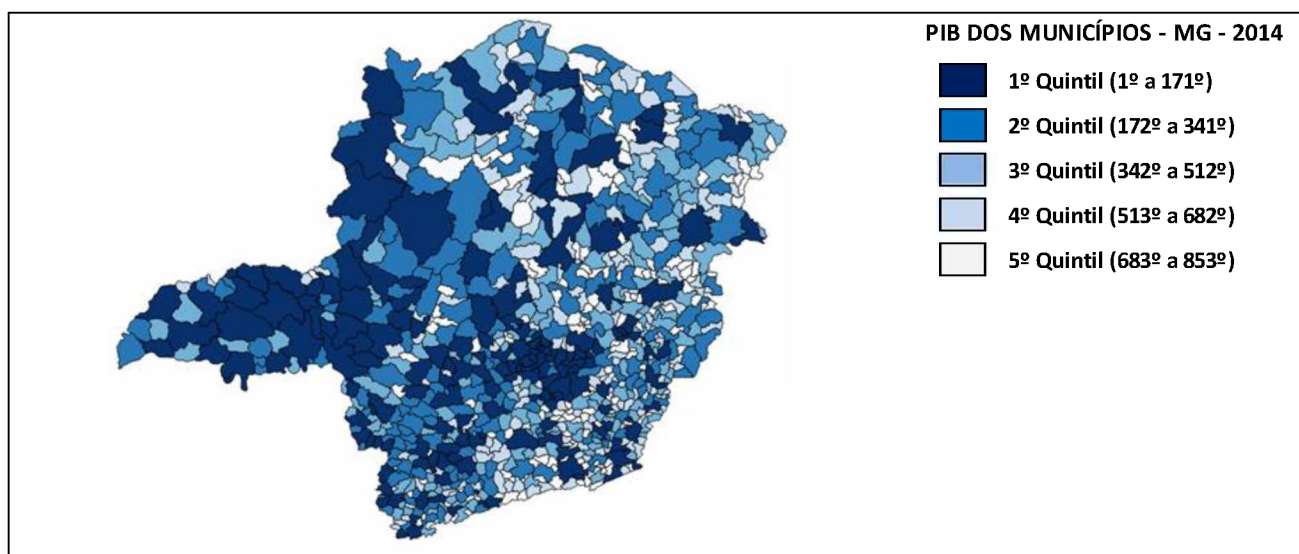
Tabela 5: Menores municípios em relação PIB de Minas Gerais PIB (Mil Reais), participação do VA da administração pública (APU) no PIB e Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais – 2014

Municípios	PIB 2014 (Mil Reais)	Participação do VA da Administração Pública no PIB (%)	Território
Serra da Saudade	15.342	48,9	Oeste
Cedro do Abaeté	15.639	52,7	Central
São Sebastião do Rio Preto	16.794	57,1	Metropolitano
Paiva	17.117	49,6	Vertentes
Olaria	18.137	50,8	Mata
Passabém	18.212	54,0	Metropolitano
Antônio Prado de Minas	18.248	51,2	Mata
Senador Cortes	18.713	45,7	Mata
Aracitaba	18.824	52,1	Mata
Pedro Teixeira	20.341	48,1	Mata
Minas Gerais	516.633.984	13,9	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A atividade econômica desses municípios caracterizou-se pela grande participação dos serviços, com predominância da administração pública. Em 2014, a relação administração pública/PIB nessas localidades variou de 45,7% a 57,1%. No total do estado, a representação da administração pública no PIB correspondeu a 13,9%. O Mapa 1 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 1: Distribuição dos municípios, segundo valores do PIB – Minas Gerais – 2014



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Produto Interno Bruto *per capita*

O PIB *per capita* de Minas Gerais foi de R\$ 24.917,12 em 2014. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 105 superaram esse valor. O valor *per capita* de Belo Horizonte (R\$ 35.188) ultrapassou a média estadual.

Entre os 10 maiores PIB's *per capita* de Minas Gerais em 2014, cinco tinham como principal atividade a indústria extrativa mineral - **São Gonçalo do Rio Abaixo, Itatiaiuçu, Mariana, Nova Lima, e Tapira**, os quatro primeiros do Território Metropolitano e o último do Triângulo Sul. Eles ocuparam, respectivamente, a primeira, segunda, décima, oitava e sétima posições no ranking do estado. No ranking nacional, São Gonçalo do Rio Abaixo ficou na quarta posição, Itatiaiuçu, na 13ª, Mariana, na 58ª, Nova Lima, na 37ª e Tapira, na 34ª (tab. 6). O minério de ferro foi a principal substância de extração nesses municípios, exceto para Tapira, em que a exploração concentrou-se em minerais para fabricação e adubos e fertilizantes.

Confins, quinto maior PIB *per capita* de Minas e 22º do Brasil em 2014, está entre os maiores PIB's *per capita* do estado desde 2005, quando o Aeroporto Internacional Tancredo Neves começou a operar os principais voos transferidos do Aeroporto da Pampulha.

Tabela 6: Maiores municípios em relação ao PIB *per capita* (R\$), população e Territórios de Desenvolvimento - Minas Gerais – 2014

Municípios	PIB per capita (R\$)			População (hab.)	Território
	R\$	Posição			
		MG	BR		
2014					
São Gonçalo do Rio Abaixo	261.719	1	4	10.488	Metropolitano
Itatiaiuçu	172.437	2	13	10.674	Metropolitano
Extrema	144.321	3	17	32.402	Sul
Jeceaba	135.276	4	19	5.340	Vertentes
Confins	130.896	5	22	6.409	Metropolitano
Araporã	119.687	6	27	6.593	Triângulo Norte
Tapira	108.594	7	34	4.484	Triângulo Sul
Nova Lima	103.282	8	37	88.672	Metropolitano
Catas Altas	87.969	9	54	5.184	Metropolitano
Mariana	86.043	10	58	58.233	Metropolitano
Minas Gerais	24.917			20.734.097	

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Extrema, localizado no Sul de Minas apresentou o terceiro maior PIB *per capita* do estado e o 17º do Brasil. A atividade econômica do município teve grande representação dos serviços, principalmente do comércio atacadista, e também da indústria de transformação em diversos segmentos, tais como o de fabricação de autopeças, embalagens, alimentos, periféricos para equipamentos de informática, artefatos de borracha, componentes eletrônicos, siderurgia, produtos de papel, entre outros.

Com população de apenas 5.340 habitantes, **Jeceaba** foi o quarto PIB *per capita* do estado em 2014; 19º do país. A economia do município tem recebido investimentos na área de siderurgia.

Os dez municípios mineiros com menor PIB *per capita* em 2014 caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da administração pública no PIB desses municípios variou entre 55,8% e 65,2%. Em 2014, três municípios pertenciam ao território Médio e Baixo Jequitinhonha, três ao Território Norte, três ao Território Mucuri e um ao Alto Jequitinhonha (tab 7).

Tabela 7: Dez Menores municípios em relação ao PIB per capita - Minas Gerais – 2014

Municípios	PIB per capita 2013 (R\$)	Participação do VAB da Adm. Pública no PIB (%)	População (hab.)	Território
São João das Missões	4.744,56	65,2	12.539	Norte
Monte Formoso	5.048,27	63,0	4.877	Médio e Baixo Jequitinhonha
Ladainha	5.176,22	59,4	17.881	Mucuri
Chapada do Norte	5.239,50	62,3	15.648	Alto Jequitinhonha
Setubinha	5.348,38	55,8	11.717	Mucuri
Francisco Badaró	5.368,59	59,2	10.546	Médio e Baixo Jequitinhonha
Icaraí de Minas	5.444,01	56,7	11.524	Norte
Novo Oriente de Minas	5.470,14	59,6	10.773	Mucuri
Mamonas	5.498,82	59,6	6.573	Norte
Caraí	5.499,98	56,0	23.458	Médio e Baixo Jequitinhonha
Minas Gerais	24.917,12	13,9	20.734.097	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Valor Adicionado setorial

Agropecuária

A agropecuária apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades. Observando-se as participações municipais no VA agropecuário do estado em ordem decrescente em 2014, 23 municípios obtiveram 25%. No intervalo seguinte, 69 municípios responderam por mais 25%. Somando-se as participações de mais 47 municípios, foram obtidos os próximos 10% da produção agropecuária. Na faixa entre 60% e 70% figuraram mais 67 municípios. No intervalo entre 70% e 80% o número foi 95. Observou-se 157 municípios no decil seguinte (80% a 90%). Na penúltima faixa (90 a 95%), 124 municípios geraram 5% da produção. O último intervalo compreendeu 271 municípios e 5% do agropecuário do estado (tab. 8).

Tabela 8: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da agropecuária de Minas Gerais (%) – 2010 a 2014

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014
0 f 25%	21	22	19	21	23
25% f 50%	64	61	55	67	69
50% f 60%	47	42	39	47	47
60% f 70%	63	58	58	67	67
70% f 80%	93	85	85	98	95
80% f 90%	159	150	148	158	157
90% f 95%	125	127	129	125	124
95% f 100%	281	308	320	269	271

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A tabela 9 lista os dez maiores VAB's municipais da agropecuária em 2014.

Tabela 9: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da agropecuária de Minas Gerais – 2010-2014

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais										Território
	Participação (%)					Posição MG					
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	
Uberaba	2,4	2,1	2,3	2,4	2,2	1	2	2	1	1	Triângulo Sul
Unai	1,9	2,2	2,2	2,3	2,0	4	1	3	2	2	Noroeste
Uberlândia	2,1	1,5	1,6	1,8	1,6	3	4	5	3	3	Triângulo Norte
Patrocínio	1,2	1,1	1,2	0,9	1,5	6	8	7	12	4	Triângulo Norte
Paracatu	1,4	1,4	1,6	1,6	1,4	5	5	4	5	5	Noroeste
Estrela do Sul	2,2	1,6	2,9	1,7	1,3	2	3	1	4	6	Triângulo Norte
Coromandel	1,1	1,0	1,1	1,1	1,2	9	11	10	7	7	Triângulo Norte
Araguari	0,9	1,1	1,1	0,8	1,1	11	7	9	24	8	Triângulo Norte
João Pinheiro	0,8	0,9	0,7	0,9	1,0	16	13	22	10	9	Noroeste
Perdizes	1,1	1,4	1,2	1,3	1,0	10	6	8	6	10	Triângulo Sul
Total dos 10 maiores	15,2	14,3	16,0	14,9	14,5						
Minas Gerais	100	100	100	100	100						

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Uberaba, localizado no território Triângulo Sul, apresentou o maior VAB agropecuário de Minas Gerais. Entre 2010 e 2014 sua participação oscilou entre 2,2% e 2,4%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata-inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate.

Unai pertencente ao território Noroeste e foi responsável pelo segundo maior VAB da agropecuária do estado com participação de 2%. Pode-se destacar como produtos relevantes o feijão, a soja, o sorgo e o milho.

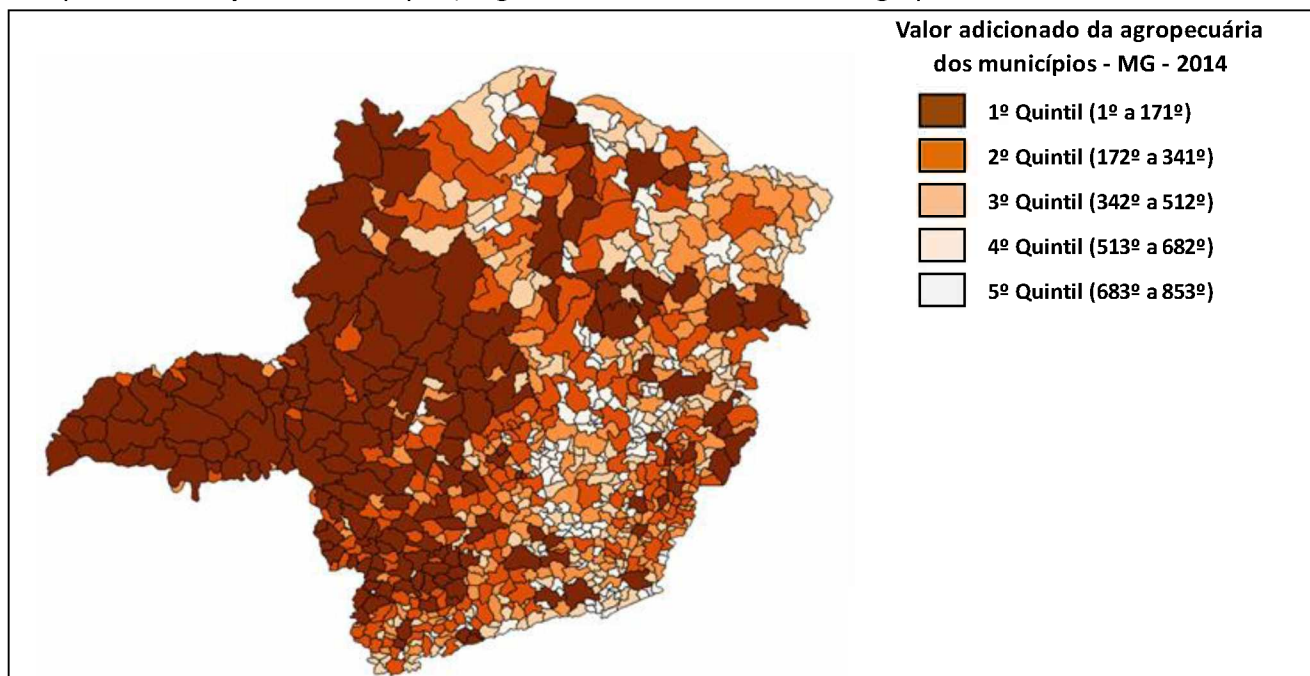
Uberlândia, município do território Triângulo Norte, diminuiu sua participação na produção agropecuária de 2,1% para 1,6%, mas manteve a terceira posição no estado.

Patrocínio, município do Território Triângulo Norte, apresentou a quarta maior participação no VAB agropecuário em 2014: 1,5%. No ano anterior havia participado com 0,9%, o que lhe conferia a 12ª posição.

Paracatu localiza-se no Território Noroeste. Sua participação na produção agropecuária em 2014 foi 1,4%, quinto maior percentual do estado.

O Mapa 2 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao PIB.

Mapa 2: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados da Agropecuária – Minas Gerais – 2014



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Com base no Mapa 2 é possível perceber que a atividade agropecuária apresenta é mais distribuída geograficamente na comparação com a atividade econômica agregada (soma da indústria serviços e agropecuária).

Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em ordem decrescente de participação, 3 municípios acumularam 25% da atividade em 2014. O intervalo seguinte (25% a 50%), foi representado por 10 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 7 municípios. No acumulado, 20 municípios produziram 60% do VAB industrial. O intervalo de 70% a 80%, com 10% da produção, teve 23 municípios. Na faixa entre 80% e 90% estiveram 53 municípios. Entre 90% e 95%, 73 municípios e no último intervalo, as participações de 672 municípios totalizaram 5% do VAB da indústria mineira (tab. 10).

Tabela 10: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB da indústria de Minas Gerais (%) – 2010 a 2014

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014
0 f 25%	2	3	3	3	3
25% f 50%	9	9	9	9	10
50% f 60%	8	8	7	6	7
60% f 70%	13	13	13	12	12
70% f 80%	20	21	22	22	23
80% f 90%	49	48	51	51	53
90% f 95%	70	69	70	68	73
95% f 100%	682	682	678	682	672

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2014 somaram 43,9%, total inferior ao verificado em 2013, de 45,4%. Belo Horizonte, Uberlândia e Contagem ocuparam as três primeiras posições, com participações de 12,3%, 5% e 4,9%, respectivamente. Dos dez municípios de maior produção industrial, sete pertencem ao território Metropolitano (tab. 11).

Tabela 11: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB da indústria de Minas Gerais – 2010-2014

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais										Território
	Participação (%)					Posição MG					
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	
Belo Horizonte	10,3	11,1	11,9	11,9	12,3	1	1	1	1	1	Metropolitano
Uberlândia	5,7	4,5	4,8	4,8	5,0	3	4	4	2	2	Triângulo Norte
Contagem	5,6	5,2	4,9	4,5	4,9	4	3	3	4	3	Metropolitano
Betim	9,5	6,1	4,9	4,5	4,4	2	2	2	3	4	Metropolitano
Nova Lima	3,3	3,9	4,0	4,4	4,0	5	5	5	5	5	Metropolitano
Ouro Preto	2,4	3,3	3,1	3,4	2,9	9	7	7	7	6	Metropolitano
Ipatinga	3,1	3,0	3,1	3,2	2,8	6	8	8	8	7	Vale do Aço
Mariana	2,6	3,6	3,1	3,5	2,6	7	6	6	6	8	Metropolitano
Uberaba	2,3	2,1	2,3	2,4	2,6	10	10	10	10	9	Triângulo Sul
Itabira	2,5	2,8	2,8	2,8	2,4	8	9	9	9	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	47,1	45,6	44,9	45,4	43,9						
Minas Gerais	100	100	100	100	100						

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em **Belo Horizonte**, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também são significativas.

O município de **Uberlândia** contribuiu com 5% do valor adicionado industrial em 2014 e ficou com a segunda colocação. Localizado no território Triângulo Norte, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas.

O município com o terceiro maior valor adicionado industrial em 2014 foi **Contagem**. Sua participação é significativa na indústria de produtos de metal, minerais não metálicos e fabricação de alimentos; refratários para fins industriais, montagem de equipamentos de terraplanagem e pavimentação, elétrico, eletrônico e comunicações.

Localizado no território Metropolitano, o município de **Betim** foi responsável por 4,4% do VAB da indústria mineira em 2014. Atua principalmente da indústria de transformação, com a produção de automóveis e de autopeças e no refino de derivados do petróleo. Além de diversos outros segmentos, possui siderúrgicas que produzem ferro, aço e ferrogusa.

Os municípios de **Nova Lima** e **Ouro Preto** ocuparam, respectivamente, a quinta e sexta posições. Eles tem como principal atividade econômica a extração de minério de ferro.

O município de **Ipatinga**, sétimo maior valor adicionado industrial no estado tem como destaque a indústria de transformação, principalmente com a metalurgia voltada para a produção de aços planos.

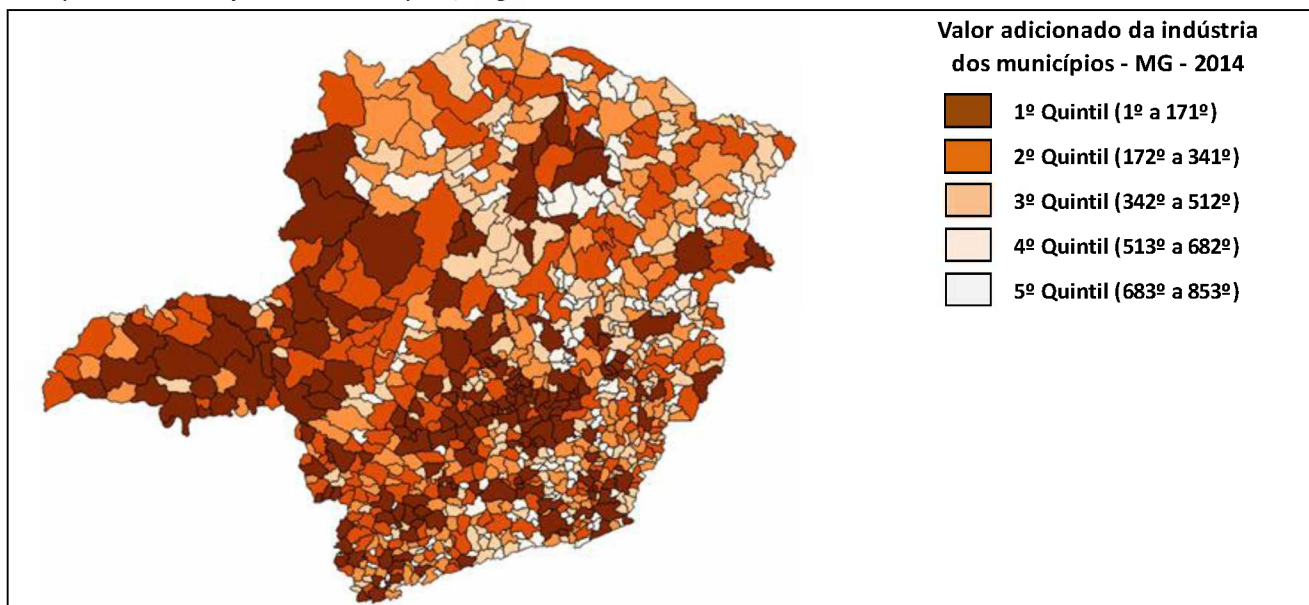
Mariana ocupou a oitava posição, com participação de 2,6%. O município também se destaca na produção de minério de ferro.

A indústria de **Uberaba** (ocupante da nona posição) é mais concentrada no segmento da transformação, especialmente na produção de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas.

A cidade de Itabira, décimo maior VAB industrial também tem na extração mineral sua principal atividade industrial.

O Mapa 3 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação ao Valor adicionado da indústria.

Mapa 3: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados da Indústria – Minas Gerais – 2014



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Serviços

A atividade Serviços está diretamente integrada ao desempenho das demais, o que se reflete em uma estrutura de distribuição bastante próxima à apresentada para o PIB.

Considerando-se as participações no VAB dos serviços em ordem decendente, apenas o município de Belo Horizonte concentrou 20,1% da produção em 2014. O intervalo seguinte (25% a 50%) foi representado por 13 municípios. Na faixa dos 50% a 60%, posicionaram-se 16 municípios. No acumulado, 54 municípios produziram 70% do VAB dos serviços. O intervalo de 70% a 80% teve 51 municípios. O decil seguinte teve 144 municípios. A faixa entre 90% e 95% contou com 168 municípios. No último intervalo, a participação de 436 municípios totalizou 5% do VAB dos serviços no estado (tab. 12).

Tabela 12: Número de municípios, segundo faixas de participação decrescente no VAB dos Serviços de Minas Gerais (%) – 2010 a 2014

Faixa de distribuição do Valor Adicionado Bruto dos Serviços em Minas Gerais	2010	2011	2012	2013	2014
0 f 25%	1	1	1	1	1
25% f 50%	11	13	12	13	13
50% f 60%	16	16	16	15	16
60% f 70%	24	24	24	24	24
70% f 80%	51	51	50	50	51
80% f 90%	146	146	145	145	144
90% f 95%	172	171	170	169	168
95% f 100%	432	431	435	436	436

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A tabela 13 lista os dez municípios de maior VAB dos serviços em 2014. **Belo Horizonte** produziu 20,1% do VAB estadual dos serviços em 2013. Os principais destaques desse setor no município são: intermediação financeira, o comércio, e administração pública. A segunda posição foi ocupada por **Contagem** com 5,2% de participação. A principal atividade de serviços na cidade é o comércio.

Tabela 13: Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB dos serviços de Minas Gerais – 2010-2014

Municípios	VAB dos Serviços de Minas Gerais										Território
	Participação (%)					Posição MG					
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	
Belo Horizonte	21,1	20,6	20,5	20,1	20,1	1	1	1	1	1	Metropolitano
Contagem	5,5	5,1	5,3	5,3	5,2	2	2	2	2	2	Metropolitano
Uberlândia	4,9	4,8	5,0	5,0	5,1	3	3	3	3	3	Triângulo Norte
Betim	4,3	4,0	3,9	3,7	3,5	4	4	4	4	4	Metropolitano
Juiz de Fora	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	5	5	5	5	5	Mata
Uberaba	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	6	6	6	6	6	Triângulo Sul
Montes Claros	1,6	1,7	1,7	1,7	1,8	8	7	7	7	7	Norte
Ipatinga	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	7	8	8	8	8	Vale do Aço
Governador Valadares	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	10	10	10	10	9	Vale do Rio Doce
Sete Lagoas	1,3	1,4	1,3	1,4	1,3	9	9	9	9	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	46,97	45,54	45,66	45,19	44,87						
Minas Gerais	100	100	100	100	100						

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Os serviços constituíram 68,3% do VAB de **Uberlândia**. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local.

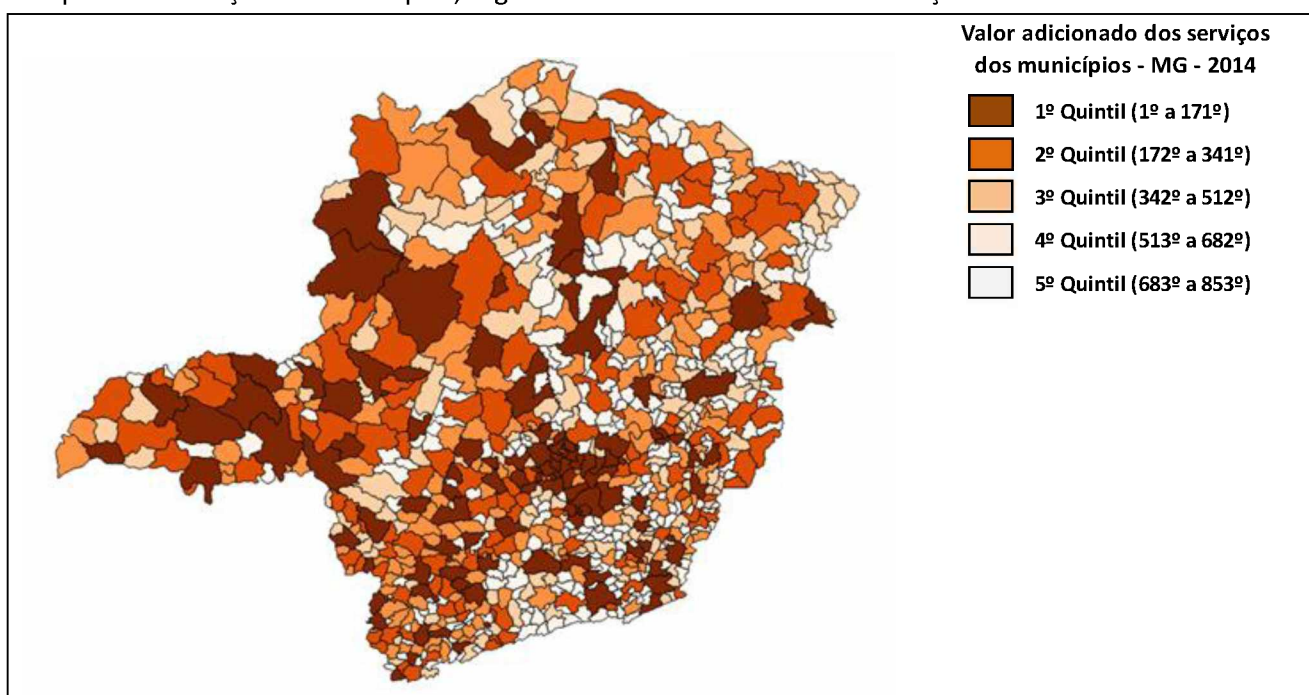
A atividade serviços gerou 64 % do VAB total de **Betim**. O comércio e os transportes foram os subsetores mais representativos da atividade no município.

No município de **Juiz de Fora** a atividade de serviços representou 77,1% do VAB. As maiores contribuições foram provenientes da administração pública e do comércio.

Em **Uberaba**, os serviços constituíram 61,4% no VAB local e tiveram participação preponderante do comércio.

O Mapa 4 destaca os municípios de acordo com a colocação no ranking do estado em relação valor adicionado do setor de serviços.

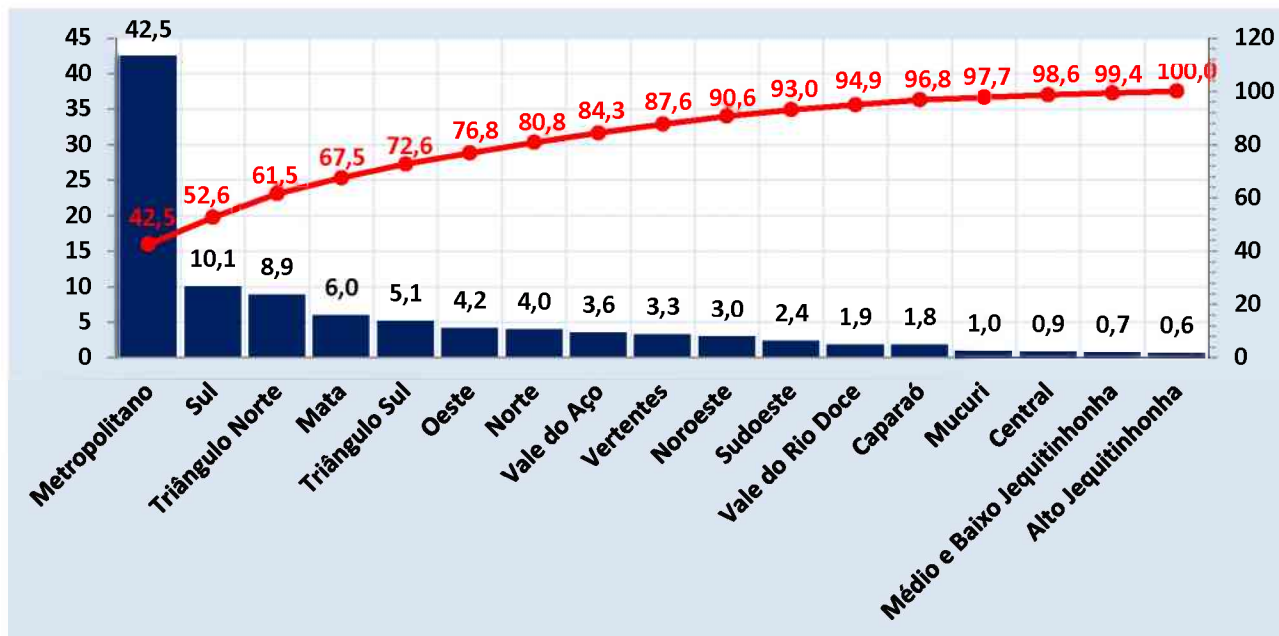
Mapa 4: Distribuição dos municípios, segundo Valores adicionados dos Serviços – Minas Gerais – 2014



Análise agregada, segundo territórios de desenvolvimento

As participações de cada território de desenvolvimento no PIB de Minas Gerais estão representadas no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1: Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2014 (Porcentagem e acumulado)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em 2014, o território **Metropolitano** respondeu por 42,5% do PIB do estado. Os territórios Sul, Triângulo Norte, Mata e Triângulo Sul participaram com 10,1%, 8,9%, 6% e 5,1%, respectivamente, totalizando 72,6 do produto.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2014 foi composto da seguinte forma: 65,5% pelo setor de serviços, 28,8% pelo setor industrial e 5,6% pelo setor agropecuário. Os Territórios Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Mucuri foram os três com maior participação do setor de serviços em relação ao seus VABs totais. As porcentagens foram, respectivamente: 80,4%, 80% e 78,1% (tab. 14).

Tabela 14: Composição do Valor Adicionado Bruto por atividade econômica - Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento – 2014

Minas Gerais e territórios de desenvolvimento	VAB Total (%)	VA serviços/ VAB Total (%)	VAB industrial/ VAB Total (%)	VAB agropecuário/ VAB Total (%)
Minas Gerais	100	65,5	28,8	5,6
Metropolitano	100	65,0	34,4	0,6
Sul	100	69,9	22,8	7,4
Triângulo Norte	100	62,2	27,4	10,4
Mata	100	72,8	22,9	4,3
Triângulo Sul	100	54,6	33,9	11,5
Oeste	100	65,8	25,7	8,4
Norte	100	72,2	19,4	8,4
Vale do Aço	100	58,9	38,9	2,1
Vertentes	100	57,2	38,1	4,8
Noroeste	100	58,6	19,6	21,7
Sudoeste	100	65,6	20,0	14,5
Vale do Rio Doce	100	80,0	11,5	8,5
Caparaó	100	74,0	13,6	12,3
Mucuri	100	78,1	11,1	10,8
Central	100	60,2	22,6	17,2
Médio e Baixo Jequitinhonha	100	80,4	9,9	9,8
Alto Jequitinhonha	100	69,5	8,5	22,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O três territórios que apresentaram maiores contribuições do setor industrial para o VAB foram: Vale do Aço, Vertentes e Metropolitano, com participações de 38,9%, 38,1% e 34,4%, respectivamente. Os territórios Noroeste, Central e Alto Jequitinhonha tiveram contribuições de 19,6%, 22,6% e 8,5% do setor industrial em seus respectivos VABs em 2014.

Os cinco municípios de maior PIB do território Metropolitano tiveram participação de 69,6% no território. Belo Horizonte representou 39,9%; Contagem 12%; Betim 10%; Nova Lima 4,2% e Sete Lagoas 3,6%. No estado, tais municípios tiveram participação de 29,6% (tab. 15).

Tabela 15: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Metropolitano** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Belo Horizonte	87.656.760	16,97	39,88	1
Contagem	26.275.134	5,09	11,95	3
Betim	22.024.036	4,26	10,02	4
Nova Lima	9.158.234	1,77	4,17	8
Sete Lagoas	7.974.429	1,54	3,63	9
Total dos Cinco Maiores	153.088.593	29,63	69,64	
Total do Metropolitano	219.813.511	100	42,55	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Sul** registrou a segunda maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 10,1%. Ele figurou como o segundo maior em termos de participação na agropecuária do estado (12,9%). No VAB dos serviços, a contribuição de 10,5% representou a segunda maior do estado. Já o VAB da indústria da região registrou participação de 7,8% (o terceiro entre os territórios). Na composição do Valor Adicionado regional, agropecuária, indústria e serviços representaram, respectivamente, 7,4%, 22,8% e 69,9%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Sul – Poços de Caldas (12,5%), Pouso Alegre (11,4%), Extrema (9%), Varginha (8,8%) e Itajubá (5,2%) – totalizaram 46,9% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 4,7% (tab. 16)

Tabela 16: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Poços de Caldas	6.492.840	1,26	12,49	11
Pouso Alegre	5.930.552	1,15	11,41	12
Extrema	4.676.285	0,91	9,00	19
Varginha	4.581.570	0,89	8,82	20
Itajubá	2.689.708	0,52	5,18	32
Total dos Cinco Maiores	24.370.954	4,72	46,9	
Total do Sul	51.973.180	100	10,06	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O **Triângulo Norte** gerou 8,9% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a maior participação na agropecuária (15,6%), a segunda maior na indústria (8%) e a terceira maior nos serviços (8%). Na decomposição do Valor Adicionado regional, a agropecuária contribuiu em 10,4%, a indústria, 27,4% e os serviços 62,2%. Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 82,5% do território, sendo de 61,6% a contribuição de Uberlândia, Araguari (7,4%), Ituiutaba (5,9%), Patrocínio (4,8%) e Monte Carmelo (2,8%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 7,3% (tab. 17).

Tabela 17: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Triângulo Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Uberlândia	28.342.162	5,49	61,64	2
Araguari	3.423.404	0,66	7,44	24
Ituiutaba	2.688.552	0,52	5,85	33
Patrocínio	2.202.507	0,43	4,79	41
Monte Carmelo	1.279.551	0,25	2,78	70
Total dos Cinco Maiores	37.936.176	7,34	82,50	
Total do Triângulo Norte	45.983.599	100	8,90	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do território **Mata** no PIB mineiro foi de 6% em 2014. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 4,6%, 4,8% e 6,7% do total do estado. As maiores participações no PIB do Território Mata foram de Juiz de Fora (44,5%), Ubá (8,1%), Muriaé (5,8%), Cataguases (4,4%) e Visconde do Rio Branco (3 %), totalizando 66% do Território. A representação desses municípios no PIB do estado correspondeu a 6% (tab. 18).

Tabela 18: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Mata** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Juiz de Fora	13.720.279	2,66	44,52	5
Ubá	2.504.300	0,48	8,13	36
Muriae	1.808.872	0,35	5,87	53
Cataguases	1.362.525	0,26	4,42	63
Visconde do Rio Branco	932.295	0,18	3,03	82
Total dos Cinco Maiores	20.328.270	3,93	65,96	
Total do Território Mata	30.818.606	100	5,97	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Triângulo Sul** registrou a quinta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 5,1%. As participações do território do agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 10,7%, 6,2% e 4,4%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Triângulo Sul – Uberaba (43,6%), Araxá (17,9%), Iturama (5,8%), Frutal (2,3%) e Sacramento (3%) – totalizaram 75,5% do PIB do Território. A participação desses municípios no PIB do estado correspondeu 3,9% (tab. 19)

Tabela 19: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Triângulo Sul** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Uberaba	11.605.821	2,25	43,63	6
Araxá	4.765.087	0,92	17,91	18
Iturama	1.535.239	0,30	5,77	59
Frutal	1.397.841	0,27	5,26	62
Sacramento	790.023	0,15	2,97	91
Total dos Cinco Maiores	20.094.012	3,89	75,54	
Total do Triângulo Sul	26.599.805	100	5,15	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Triângulo Oeste** registrou a sexta maior contribuição para o PIB estadual, com participação de 4,2%. As participações do território do agregado do VAB estadual nos setores agropecuário, indústria e serviços foram, respectivamente, 6,4%, 3,8% e 4,3%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território Oeste foram: Divinópolis (24,8%), Nova Serrana (8,6%), Arcos (6,1%), Formiga (6%) e Lagoa da Prata (5,9%). Esses municípios totalizaram 51,4% do PIB do Território. A participação deles no PIB do estado correspondeu 2,1% (tab. 20)

Tabela 20: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Oeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Divinópolis	5.335.938	1,03	24,83	15
Nova Serrana	1.844.366	0,36	8,58	47
Arcos	1.314.757	0,25	6,12	66
Formiga	1.287.236	0,25	5,99	69
Lagoa da Prata	1.264.631	0,24	5,88	71
Total dos Cinco Maiores	11.046.927	2,14	51,40	
Total do Oeste	21.492.785	100	4,16	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Norte** produziu 4% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 6,2% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,8% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 4,6% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de Montes Claros (38,1%), Pirapora (7,8%), Janaúba (4,1%), Bocaiúva (3,2%) e Várzea da Palma (3,1%), foram obtidos 56,3% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,2% (tab. 21)..

Tabela 21: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Norte** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Montes Claros	7.844.307	1,52	38,14	10
Pirapora	1.604.565	0,31	7,80	57
Janaúba	838.783	0,16	4,08	86
Bocaiúva	658.004	0,13	3,20	105
Várzea da Palma	629.234	0,12	3,06	107
Total dos Cinco Maiores	11.574.893	2,24	56,28	
Total do Norte	20.566.080	100	3,98	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território do **Vale do Aço** foi responsável por 3,6% do PIB do estado. A agropecuária do território teve 1,4% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,9% da totalidade do VAB industrial do estado. Já o setor de serviços contribuiu com 3,3% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB responderam por 86,8% da produção do Território em 2014, com destaque para Ipatinga, que contribuiu com 50,1%. Os outros quatro municípios de maior participação foram: Timóteo, Coronel Fabriciano, Caratinga e Belo Oriente, com os seguintes percentuais: 15%, 8,1%, 7,2% e 6,3%, respectivamente (tab. 22).

Tabela 22: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vale do Aço** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Ipatinga	9.195.774	1,78	50,11	7
Timóteo	2.758.422	0,53	15,03	30
Coronel Fabriciano	1.493.887	0,29	8,14	60
Caratinga	1.322.811	0,26	7,21	65
Belo Oriente	1.160.578	0,22	6,32	74
Total dos Cinco Maiores	15.931.472	3,08	86,81	
Total do Vale do Aço	18.352.548	100	3,55	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Vertentes** produziu 3,3% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 2,9% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria do território representou 4,5% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 3% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de, Congonhas (20,9%), Ouro Branco (18,1%), Barbacena (13,3%), Conselheiro Lafaiete (10,5%) e São João Del Rei (9,5%), foram obtidos 72,3% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 2,4% (tab. 23).

Tabela 23: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vertentes** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Congonhas	3.588.278	0,69	20,89	22
Ouro Branco	3.113.040	0,60	18,13	27
Barbacena	2.279.405	0,44	13,27	39
Conselheiro Lafaiete	1.797.875	0,35	10,47	54
São João del Rei	1.630.011	0,32	9,49	56
Total dos Cinco Maiores	12.408.609	2,40	72,25	
Total do Vertentes	17.174.957	100	3,32	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Noroeste** representou 3% do PIB mineiro em 2014. A agropecuária da região teve 12,1% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 2,1% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,8% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Os cinco municípios de maior PIB no território responderam por 66,6% do total produzido, com destaque para Patos de Minas e Paracatu com participações de 22,8% e 18,6%, respectivamente. Unai (14,4%), João Pinheiro (7%) e São Gotardo (3,8%) completam o conjunto dos cinco principais municípios do território. Eles produziram 2% do PIB estadual (tab. 24).

Tabela 24: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Noroeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Patos de Minas	3.518.377	0,68	22,83	23
Paracatu	2.859.549	0,55	18,56	29
Unaí	2.221.761	0,43	14,42	40
João Pinheiro	1.081.485	0,21	7,02	75
Vazante	577.881	0,11	3,75	115
Total dos Cinco Maiores	10.259.053	1,99	66,57	
Total do Noroeste	15.410.387	100	2,98	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território do **Vale do Rio Doce** produziu 1,9% do PIB mineiro. A agropecuária da região teve 3% de participação na agropecuária estadual. O Valor Adicionado da indústria da região representou 0,8% da totalidade do VAB industrial do estado ao passo que o setor de serviços contribuiu com 2,4% no total do VAB de serviços em Minas Gerais. Somando-se as participações de Governador Valadares (52,1%), Guanhães (5,6%), Aimorés (3,7%), Mantena (3,3%) e Resplendor (2,4%), foram obtidos 67,1% do PIB do Território. Relativamente ao PIB estadual, a contribuição desses municípios foi de 1,3% (tab. 25).

Tabela 25: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Vale do Rio Doce** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Governador Valadares	5.072.185	0,98	52,10	16
Guanhães	541.572	0,10	5,56	122
Aimorés	361.773	0,07	3,72	175
Mantena	323.192	0,06	3,32	193
Resplendor	231.904	0,04	2,38	242
Total dos Cinco Maiores	6.530.626	1,26	67,08	
Total do Vale do Rio Doce	9.735.509	100	1,88	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Sudoeste** gerou 2,4% do PIB de Minas Gerais. A agropecuária, indústria e serviços tiveram participações respectivas de 6,4%, 1,7% e 2,5% nos VABs setoriais do estado. Passos, Guaxupé, São Sebastião do Paraíso, Piunhi e Itaú de Minas, com participações respectivas de 16,9%, 14,7%, 11,9%, 5,4% e 4,9% totalizaram 53,7% do PIB do Território Sudoeste (tab. 26).

Tabela 26: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Sudoeste** e participação relativa no PIB do estado e do Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Passos	2.104.434	0,41	16,85	45
Guaxupé	1.835.197	0,36	14,69	51
São Sebastião do Paraíso	1.480.939	0,29	11,86	61
Piumhi	670.121	0,13	5,36	104
Itaú de Minas	614.595	0,12	4,92	110
Total dos Cinco Maiores	6.705.286	1,30	53,68	
Total do Sudoeste	12.491.584	100	2,42	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do território **Caparaó** no PIB mineiro foi de 1,8%. No VAB da agropecuária estadual, participou com 4,2%; no da indústria, com 0,9%; e no dos serviços, com 2,2%. A contribuição dos serviços para o VAB local foi de 74%. As participações dos cinco municípios de maior PIB do Território totalizaram 53,6%: Manhuaçu (19,2%), Viçosa (13,8%), Ponte Nova (13,7%), Manhumirim (3,9%), e Mutum (3,1%). No PIB de Minas Gerais, essa representação correspondeu a 1% (tab. 27).

Tabela 27: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Caparaó** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Manhuaçu	1.826.974	0,35	19,19	52
Viçosa	1.309.742	0,25	13,76	67
Ponte Nova	1.303.167	0,25	13,69	68
Manhumirim	369.035	0,07	3,88	171
Mutum	291.514	0,06	3,06	198
Total dos Cinco Maiores	5.100.432	0,99	53,58	
Total do Alto Jequitinhonha	9.519.875	100	1,84	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O território do **Mucuri** contribuiu com 0,96% do PIB total do estado. Em termos setoriais, produziu 2% do VAB agropecuário do estado, 0,4% do VAB industrial e 1% do VAB de serviços em 2014. A contribuição de apenas cinco dos municípios totalizou 69,6% do PIB do Território do Mucuri; Teófilo Otoni (43,5%), Nanuque (11,7%), Carlos Chagas (6,5%), Itambacuri (4,18%) e Águas Formosas (3,7%). Os cinco municípios representaram 0,67% do PIB do estado em 2014 (tab. 28).

Tabela 28: Cinco Municípios de maior PIB do Território do **Mucuri** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Teófilo Otoni	2.161.826	0,42	43,48	42
Nanuque	580.531	0,11	11,68	114
Carlos Chagas	324.087	0,06	6,52	192
Itambacuri	207.715	0,04	4,18	257
Águas Formosas	184.517	0,04	3,71	282
Total dos Cinco Maiores	3.458.676	0,67	69,56	
Total do Mucuri	4.972.319	100	0,96	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Território **Central** gerou apenas 0,9% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 2,8% do VAB da agropecuária estadual, 0,7% do VAB dos serviços e, 0,8% do VAB industrial. As participações de Curvelo (27,3%), Três Marias (26,9%), Pompéu (12,3%), Abaeté (7,7%) e Corinto (6,1%) totalizaram 80,3% do PIB do Território Central (tab. 29).

Tabela 29: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Central** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Curvelo	1.244.149	0,24	27,29	72
Três Marias	1.227.901	0,24	26,93	73
Pompéu	562.650	0,11	12,34	117
Abaeté	350.411	0,07	7,69	182
Corinto	277.942	0,05	6,10	212
Total dos Cinco Maiores	3.663.053	0,71	80,34	
Total Central	4.559.408	100	0,88	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** no PIB do estado (0,7%) foi a segunda menor. As cinco maiores participações municipais no PIB do Território Médio e Jequitinhonha somaram 37,8%: Almenara (11%), Araçuaí (8,9%), Itanhobim (6,4%), Pedra Azul (6,1%) e Novo Cruzeiro (5,4%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,28% (tab. 30)

Tabela 30: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Médio e Baixo Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Almenara	420.167	0,08	10,98	154
Araçuaí	341.368	0,07	8,92	187
Itaobim	244.756	0,05	6,40	230
Pedra Azul	232.444	0,04	6,07	241
Novo Cruzeiro	207.075	0,04	5,41	260
Total dos Cinco Maiores	1.445.810	0,28	37,78	
Total do Médio e Baixo Jequitinhonha	3.826.655	100	0,74	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

A participação do Território **Alto Jequitinhonha** no PIB do estado (0,65%) foi a menor entre os 17 territórios. As cinco maiores participações municipais no PIB do Território **Alto Jequitinhonha** somaram 62,3%: Diamantina (18,2%), Capelinha (15,2%), Itamarandiba (12,6%), Turmalina (8,6%) e Minas Novas (7,7%). No PIB de Minas, a contribuição desses municípios foi de 0,4% (tab. 31).

Tabela 31: Cinco Municípios de maior PIB do Território **Alto Jequitinhonha** e participação relativa no PIB do estado e no Território – Minas Gerais – 2014

Minas Gerais, Território de Desenvolvimento e Municípios	PIB (Mil Reais)	Participação relativa		Posição no estado
		no PIB (%)		
		do estado	do território	
Diamantina	609.916	0,12	18,24	111
Capelinha	508.561	0,10	15,21	129
Itamarandiba	419.732	0,08	12,55	155
Turmalina	286.395	0,06	8,57	204
Minas Novas	257.427	0,05	7,70	220
Total dos Cinco Maiores	2.082.031	0,40	62,28	270
Total do Alto Jequitinhonha	3.343.177	100	0,65	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Fernando Damata Pimentel

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIO
Helvécio Miranda Magalhães Júnior

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Roberto do Nascimento Rodrigues

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS
DIRETORA
Josiane Vidal Vimieiro

CENTRO DE PESQUISAS APLICADAS MARIA APARECIDA ARRUDA
DIRETORA
Elisa Maria Pinto Rocha

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETOR
Leonardo Barbosa de Moraes

CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PAULO CAMILLO DE OLIVEIRA PENNA"
DIRETORA
Ana Paula Salej Gomes

ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO
DIRETORA
Leticia Godinho de Souza

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE
Olívia Bittencourt

EQUIPE TÉCNICA - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COORDENAÇÃO DE CONTAS NACIONAIS

COORDENADORA

Rebeca Palis

EQUIPE TÉCNICA

Frederico S. Gonçalves Cunha

Alessandra Soares da Poça

EQUIPE TÉCNICA - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS DE MINAS GERAIS

COORDENADOR

Raimundo de Sousa Leal Filho

EQUIPE TÉCNICA

Caio César Soares Gonçalves

Carla Cristina Aguilar de Souza

Glauber Flaviano Silveira

Marco Paulo Vianna Franco

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Reinaldo Carvalho de Moraes

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

APOIO ADMINISTRATIVO

Claudinéia Cruz

Mauro de Oliveira Pessoa

Olzenir Marriel

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Bárbara Andrade Correia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Débora Cristina de Oliveira Drumond e Souza

COLABORADORES EXTERNOS

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA:
Lídia Cerqueira Moura

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG:
Regina Fátima Jorge Daguer Ravinet

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT:
Paulo Nelson de Souza
Rogério Ribeiro e Sousa

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO:
Israel Wellington da Silva
Miriam Gomes Machado

ENERGISA MINAS GERAIS – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A:
Carlos Jorge Isaías
Moises Eduardo Rodrigues

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719/ 3448-9628
Fax: (31) 3448-9477
www.fjp.mg.gov.br
e-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

SINAIS CONVENCIONAIS

- .. Dado numérico não disponível.
- ... Não se aplica dado numérico.
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.